



POR PAULO HARTUNG

Economista, presidente-executivo da IBÁ, ex-governador do Estado do Espírito Santo (2003-2010/2015-2018)
E-mail: faleconosco@iba.org



indústria brasileira de árvores

UMA INDÚSTRIA QUE NÃO PARA DE CRESCER E DIVERSIFICAR

O setor de árvores plantadas é uma realidade de força econômica e importância no dia a dia de toda a sociedade. Mundialmente, o Brasil se destaca como o segundo maior produtor de celulose; nacionalmente, os produtos florestais são o segundo maior item da exportação do agronegócio, à frente de outros importantes produtos do agronegócio; diariamente esta indústria é fundamental, uma vez que a floresta plantada origina mais de 5 mil produtos e subprodutos.

O olhar para o futuro faz com que o setor continue trabalhando intensamente para aproveitar novos caminhos que se abrem. É uma indústria preparada para desafios que, atualmente, tem aproveitado até mesmo movimentos inesperados do mercado, como a exportação de toras de eucalipto para a China. Para analisar esse movimento, é preciso entender o contexto.

Há décadas o país asiático passa por um movimento de migração da população para as cidades e um processo em que muitos dos seus cidadãos acabam chegando à classe média. Isso faz com que o consumo de itens básicos como papéis sanitários – fraldas, guardanapos e papel higiênico – tenham uma demanda muito maior. Parceira tradicional do Brasil, a China tem sido o principal destino da celulose nacional nos últimos anos. Em 2018, período em que a segmento bateu recorde de produção, 42,8% da exportação do produto destinou-se para o país asiático.

Assim, diante desse cenário de alta demanda, além da celulose, a China passou também a importar toras para suprir suas necessidades de consumo interno.

Mais uma vez a indústria brasileira de árvores plantadas se mostrou pronta para atender um parceiro internacional. De 2017 (97 mil toneladas) para 2018 (207 mil toneladas) houve crescimento de mais de 100% no envio de toras de eucalipto para a China. Em 2019, o volume de comercialização já atingiu 206 mil toneladas, demonstrando que o ano será, novamente, de recorde.

Nossas empresas atuam respeitando o meio ambiente e dão condições adequadas de trabalho aos seus colaboradores, inclusive, vão além e certificam suas florestas, atestando a origem e o manejo sustentável. Aliado a isso, os esforços e investimentos em inovação, genética e mão de obra qualificada culminam em madeira de qualidade para atender as mais diversas necessidades.

Somos uma referência internacional. Pelo profissionalismo e visão com que as empresas têm trabalhado esta indústria, que está preparada para atender demandas internas e o comércio exterior em diferentes etapas do processo. Não vamos parar. Até 2022, o setor investirá mais R\$22,2 bilhões em fábricas, florestas e inovação, como os R\$9,1 bilhões anunciados recentemente pela Klabin.

A necessidade por toras de eucalipto pode ser uma oportunidade para o setor diversificar sua atuação, expandir sua área florestal e, como consequência, contribuir ainda mais para que o Brasil atinja as metas de acordos internacionais, como o Acordo de Paris. Temos uma indústria sólida, ambientalmente correta e presente do início ao fim da vida de todos. Trabalhamos hoje, de olho no futuro. ■

SOBRE A IBÁ – A Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) é a associação responsável pela representação institucional da cadeia produtiva de árvores plantadas, do campo à indústria, junto a seus principais públicos de interesse. Saiba mais em: www.iba.org.